

CENTRO DE CULTURA E ARTE REIS MAGOS: UMA PROPOSTA PARA O HOTEL

CENTRO DE CULTURA Y ARTE REIS MAGOS: UNA PROPUESTA PARA EL HOTEL

REIS MAGOS CULTURE ART AND CENTER: A PROPOSAL FOR THE HOTEL

MEDEIROS, RENATO DE

Doutor em Arquitetura e Urbanismo, Professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, renatomeirosarquitetura@gmail.com

SOUSA, AMANDA M. DE

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, amandamax@hotmail.com

LINHARES, IGOR DOS S.

Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, igor.linhares@ufrn.abea.arq.br

AMADO, MATEUS DA R.

Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mateusrochaamado@gmail.com

FALCÃO, RAFAEL B.

Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, rafaelbfalcao@gmail.com

COSTA, THALIA MONISE S.

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, thaliamonise09@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Tendo como desafio promover a educação patrimonial através do debate qualificado sobre o tombamento do Hotel Reis Magos e esclarecer a sociedade acerca do seu valor histórico/patrimonial e sobre as possibilidades de requalificação e restauração do edifício através de propostas que apontem para novos usos, idealizou-se o concurso de ideias “MEMÓRIA DO HOTEL REIS MAGOS”, para o qual a equipe CUCA procurou contribuir apresentando suas ideias de projeto. O Hotel Reis Magos consiste em um dos primeiros exemplares da Arquitetura Moderna em Natal, que explorou o apelo turístico de sua orla, com vistas ao desenvolvimento do turismo na cidade de Natal e no estado do Rio Grande do Norte, cuja construção e administração, no início do seu funcionamento, coube ao governo do estado. De forma que é importante evidenciar seu valor patrimonial para a história da ocupação da cidade e como marco dessa iniciativa de incluir a cidade no circuito turístico da região.

O Hotel Internacional dos Reis Magos, apesar do abandono de mais de 20 anos por seu proprietário, guarda as características que são marcantes na arquitetura moderna brasileira e é um dos poucos exemplares ainda existentes na cidade, uma vez que grande parte das edificações de caráter modernista locais já desapareceram, a exemplo do estádio de futebol João Machado (o Machadão), demolido durante as obras da copa para construção de um outro estádio.

Desta forma, com o intuito de preservar e integrar o antigo Hotel Reis Magos ao bairro da Praia do Meio e às pessoas que moram no entorno, bem como revitalizar o conjunto edificado sem descaracterizá-lo, a equipe CUCA propôs o reuso para o “Centro de Cultura e Arte Reis Magos”, visando atingir um amplo grupo de usuários desde jovens até adultos. A proposta baseia-se em modificar os usos das instalações do edifício, adequando-o às novas necessidades, sem inserir novos anexos que poderiam impactar a relação de valor patrimonial entre edifício, lote e entorno, transformando-o em um espaço democrático e inclusivo de promoção de arte e cultura para a comunidade.

Recebido em: 07/12/2019

Aceito em: 17/01/2020

2 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

No sentido de promover a integração com o entorno, a equipe tomou como partido a “quadra aberta” e, com isso, pretendeu-se estabelecer uma praça para o uso da população do bairro, haja vista a carência de espaços de lazer na região, apontada nos documentos “Seminários Populares: O desenvolvimento da Orla pelas comunidades – Síntese das discussões” e “Reflexões e Caminhos para as Praias do Meio, Forte e Redinha” que foram produzidos pelo Projeto Orla e disponibilizados no site do concurso.

No entanto, devido à proposta de ofertar cursos de arte e atividades esportivas, observou-se que é necessário restringir o acesso aos espaços das salas de aula, piscinas e quadras de esportes, tornando o lote do antigo hotel em uso semi público. Optou-se, então, por liberar o espaço térreo do edifício, retomando o pilotis do projeto original, para manter a continuidade visual entre os dois lados da quadra (Figura 1).

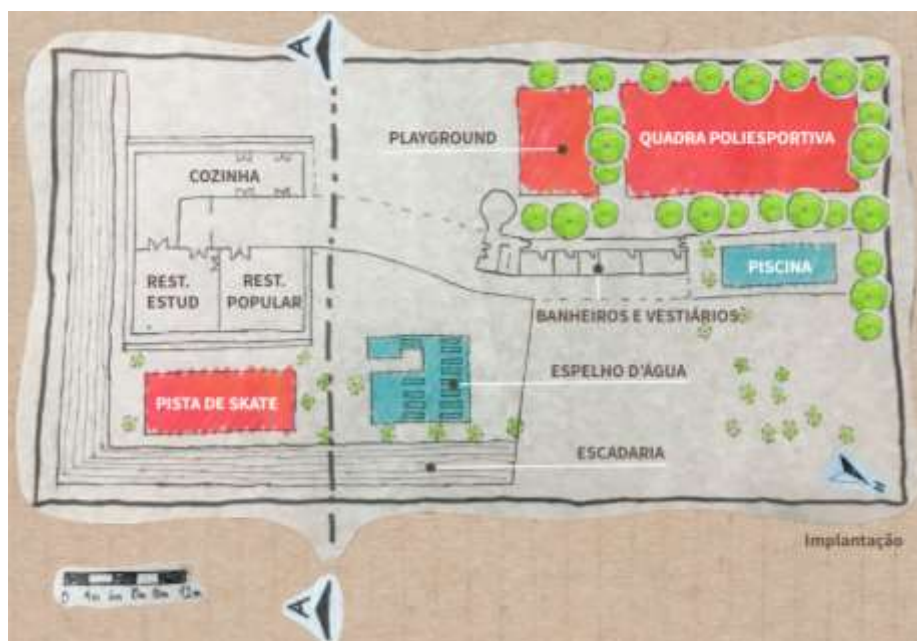
Figura 1: Partido e evolução da proposta.



Fonte: Produzido pelo grupo.

No subsolo, onde antes funcionou a boate Royal Salute, encontra-se o foyer para o acesso ao teatro/cinema popular, ou seja, um espaço multiuso para apresentações e projetos de audiovisual. Além disso, como apoio aos eventos que serão realizados no espaço, propõe-se uma lanchonete/café para servir tanto ao público do teatro/cinema popular, quanto às pessoas que utilizarão a pista de skate, que foi proposta visando atrair o público mais jovem (Figura 2).

Figura 2: Implantação da proposta do grupo.



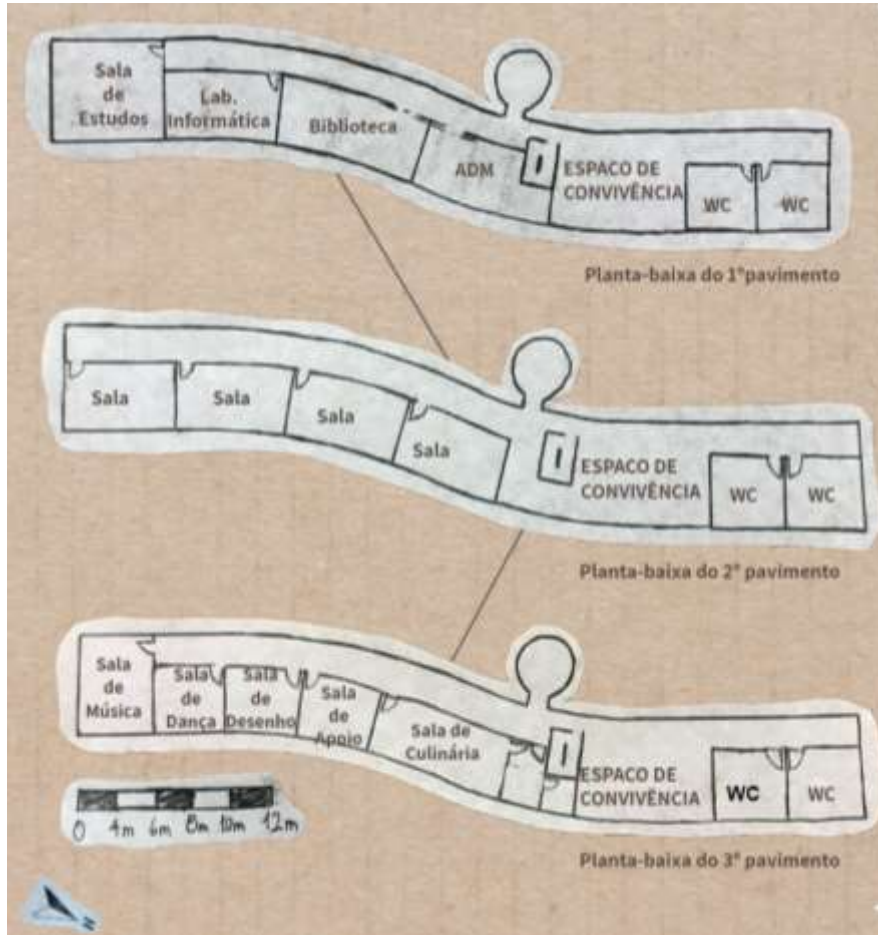
Fonte: Produzido pelo grupo.

No térreo, encontra-se um restaurante popular, uma praça seca (correspondente à cobertura do teatro/cinema popular), deixando livre o pavimento em pilotis para a circulação dos usuários de um lado para o outro do lote, permitindo a integração com a praia (aspecto observado em fotografias antigas do hotel na década de 1970). No mesmo pavimento, haverá a divisão de fluxos dos alunos do Centro de

Cultura e Arte com os demais usuários. Para os alunos, neste mesmo nível, existirão espaços de apoio para os usos da piscina e quadra poliesportiva, como por exemplo o almoxarifado, vestiários e banheiros. O acesso da piscina será restrito para os alunos, apenas a quadra será aberta para todos.

Do primeiro ao terceiro pavimento foi designado o uso de Centro de Cultura e Arte. No primeiro, encontram-se as salas de estudos, laboratório de informática, biblioteca e administração - secretaria, coordenação e diretoria. No segundo pavimento, encontram-se as demais salas de aula multiuso (Figura 3).

Figura 3: Esquema das plantas baixas.



Fonte: Produzido pelo grupo.

Já no terceiro, localizam-se as salas de desenho, de dança e de música, além de um espaço voltado para o ensino de culinária. Em todos os pavimentos do Centro de Cultura e Arte, encontram-se banheiros e espaços de convivência, esses em formato de lounge para a comunhão e descanso dos alunos.

Figura 4: Perspectivas da proposta final do grupo.



Fonte: Produzido pelo grupo.

Por fim, considerando que o concurso objetivou a qualificação do debate sobre as possibilidades de requalificação do Hotel Reis Magos, através de um concurso de ideias, a equipe propôs a linguagem dos croquis e de perspectivas conceituais como forma de expressão da proposta.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em tempos de tamanha vulnerabilidade do patrimônio, não somente na esfera nacional mas também na local, e em especial diante da ameaça de demolição do edifício do antigo Hotel Reis Magos, propostas como essa surgem como importantes aliadas na luta pela preservação e reconhecimento do valor patrimonial e podem oferecer alternativas que, ao mesmo tempo, buscam proteger a história da ocupação da cidade do Natal e garantir a função social da propriedade, que hoje se encontra sem uso.

Apesar da proposta desenvolvida constituir uma ideia ainda em nível de estudo preliminar, foi possível observar a potencialidade que o edifício e o seu lote possuem para se tornarem um equipamento de uso comunitário em um entorno onde há escassez de espaços que promovam a prática e o ensino de esporte e cultura. Com sua forte relação com a orla, além da possibilidade do uso comunitário, o mesmo edifício pode, mais uma vez, se tornar um ponto turístico para a cidade, pois com novos usos convidativos para população, ainda será um exemplar da arquitetura moderna que conta a história da capital potiguar.

4 REFERÊNCIAS

SEMINÁRIOS POPULARES: O DESENVOLVIMENTO DA ORLA PELAS COMUNIDADES. *Síntese das discussões*, Natal, 13, 14 e 17 abr., 2019.

SITE DO CONCURSO. Disponível em: <https://rexisreismagos.wixsite.com/concursodeideias>. Acesso em dezembro/2019.

NOTA DO EDITOR (*) O conteúdo do artigo e as imagens nele publicadas são de responsabilidade do(s) autor(es).